



## ANIMAÇÃO GOIANA: UM ESTUDO SOBRE O MERCADO A PARTIR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS<sup>1</sup>

Ana Paula Silva Ladeira Costa<sup>2</sup>

Paulo Coelho Nunes<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

**Resumo:** O projeto é um processo em construção que pretende investigar o mercado de animação no Estado de Goiás. Partimos da hipótese que a leis de incentivo, o surgimento de novas tecnologias e cursos profissionalizantes possibilitaram o aumento do número de animações nesta região. Na ausência de pesquisas do mercado regional de animação, propõe-se o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa envolvendo entrevistas com profissionais, levantamento de dados de mercado e revisão bibliográfica.

**Palavras-chave:** Animação. Produção. Animação Goiana. Políticas Públicas. Leis de incentivo.

### Resumo Expandido

Nas últimas décadas, observa-se um crescimento na produção de filmes de animação no mercado cinematográfico brasileiro. Estimativas do BNDES indicam que a animação brasileira foi responsável pela movimentação de aproximadamente R\$4 bilhões no ano de 2016<sup>4</sup>. Segundo anuário estatístico<sup>5</sup>, publicado pela *Agência Nacional do Cinema* (ANCINE), em 2018 foram exibidas sete animações brasileiras, totalizando um público de 430.939 espectadores. Nos anos anteriores, eram lançados, no máximo, quatro filmes de animação nas salas de cinema brasileiras.<sup>6</sup>

Observamos que a animação no estado de Goiás apresenta-se como um mercado com grandes possibilidades de expansão, em consonância com o que ocorre em todo país. Existe atualmente um número expressivo de profissionais goianos capacitados nesta área,

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à 8ª SAU 2019 - Semana do Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Goiânia - Laranjeiras.

<sup>2</sup> Professora efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: anapaulaslc@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduando no curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: coelhonunes@gmail.com

<sup>4</sup> Disponível em: [www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/bndes-calcula-em-r-4-bilhoes-mercado-de-animacao-no-brasil](http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/bndes-calcula-em-r-4-bilhoes-mercado-de-animacao-no-brasil)

<sup>5</sup> Disponível em: [https://oca.ancine.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/anuario\\_2017.pdf](https://oca.ancine.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/anuario_2017.pdf)

<sup>6</sup> Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br/2018/02/16/brasil-lanca-maior-numero-de-animacoes-em-22-anos/>



produções reconhecidas e premiadas em importantes festivais e mostras nacionais e internacionais. Entretanto, a ausência de pesquisas científicas e registro histórico da produção em animação não acompanham o mesmo ritmo do processo de produção e de desenvolvimento deste gênero de cinema.

Diante do cenário exposto, propomos um estudo sobre as mudanças do mercado de animação goiana mediante uma pesquisa qualitativa que nos dê pistas especialmente sobre as políticas públicas voltadas para o setor audiovisual. Desse modo, esta pesquisa pretende observar e analisar as mudanças do mercado de animação no estado de Goiás nas últimas décadas, tendo como referência a delimitação do período 1990 – 2010. Percebemos, inicialmente, que a mudança significativa no mercado de animação goiana ocorreu neste período especialmente graças à publicação de editais regionais de estímulo à produção, como a *Lei de Incentivo a Cultura Municipal* (a Lei nº 7.957<sup>7</sup>) em Goiânia e também a *Lei Goyazes*, (a Lei nº 13.613<sup>8</sup>) no Estado. Na mesma década foi criado o *Fundo Setorial do Audiovisual* (FSA<sup>9</sup>), que atribui o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil e o *Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro* (PRODAV<sup>10</sup>) que foi um grande passo da política pública de fomento à indústria cinematográfica e audiovisual no país. Além disso, surgiram importantes formas de incentivo à produção para TV e plataformas de *streaming*, de modo especial, políticas públicas que surgiram depois dos anos 2000. Destaca-se, neste sentido, a Lei 12.485/2011, conhecida como “Lei da TV Paga”, que se propõe a proteger e regular o mercado de TV por assinatura e estimular produtoras brasileiras independentes na realização de programas televisivos (LIMA, 2015). O incentivo se dá através da criação de cotas de produção televisiva independente a serem exibidas em horário nobre em canais de TV por assinatura.

Como resultado preliminar, percebemos que as produtoras goianas ainda não conseguem sobreviver somente com a venda de séries e filmes de animação, sendo

<sup>7</sup> [www.goiania.go.gov.br/html/gabinete\\_civil/sileg/dados/legis/2000/lo\\_20000106\\_000007957.html](http://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2000/lo_20000106_000007957.html)

<sup>8</sup> [http://wikidanca.net/wiki/index.php/Lei\\_Goyazes](http://wikidanca.net/wiki/index.php/Lei_Goyazes)

<sup>9</sup> <https://fsa.ancine.gov.br/?q=o-que-e-fsa/introducao>

<sup>10</sup> <https://fsa.ancine.gov.br/programas/prodav>



necessário atuar em outras áreas do mercado, especialmente em publicidade e trabalhos terceirizados.

### Referências Bibliográficas

BRASIL lança maior número de animações em 22 anos. In: **Plano Nacional de Cultura**. Disponível em: <<http://pnc.cultura.gov.br/2018/02/16/brasil-lanca-maior-numero-de-animacoes-em-22-anos/>> 16 fev. 2018. Acesso em 21 mar. 2019.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIMA, Heverton Souza. **A lei da TV paga: impactos no mercado audiovisual**. Dissertação de mestrado. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo: São Paulo, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2016.

MENDES, Potiguara e Moreira, Laryssa; **Desenhos Animados e Representação Feminina: uma trajetória em produções brasileiras – Sessões do Imaginário v. 22 n. 38 p. 130-141, 2017**

PAIXÃO JR, Márcio. Marte ataca! Uma breve história da escola goiana de desenho animado e da MMarte Produções. In: LEITE, Sávio (org.). **Maldita animação brasileira**. Belo Horizonte: Favela é isso aí, 2015.